**3 Perfil do egresso**

O profissional egresso do Curso de Geologia da Ufopa tem a sua graduação em conformidade com o Projeto Pedagógico da Universidade e com as orientações da Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), a Lei nº 4.076, de 23/06/1962 e as Resoluções CONFEA nº 1.010, de 22/08/2005 e nº 1.048, de 14/08/2013, bem como na CNE/CES nº 387, de 07/11/2012. Desse modo, o Geólogo egresso tem garantida flexibilidade e interdisciplinaridade na sua formação e interação entre educação, pesquisa e extensão ao longo do processo de aprendizado e deve atuar na compreensão de estudos relativos às Geociências voltados ao Mapeamento Geológico, Recursos Hídricos, Geologia Ambiental, Recursos Minerais e outras subáreas da geologia.

Por conseguinte, espera-se que os profissionais egressos do Bacharelado em Geologia, do Programa Ciências da Terra da Ufopa, venham a exercer papel importante no desenvolvimento regional, colaborando também com soluções criativas e propositivas para a Região Amazônica, e toda sua complexidade ambiental e cultural, e para o Brasil, de forma ética, empreendedora, inovadora e crítica. Para tal, a matriz curricular privilegia as disciplinas que potencializem a capacidade em abordar e resolver problemas geológicos a partir de conhecimentos teóricos e de treinamento prático de campo, com aplicações gerais, regionais e locais. Os profissionais são preparados para participar dos grandes projetos voltados para o desenvolvimento econômico e social da região amazônica, como grandes obras de engenharia, construções e estradas, hidrelétricas, estudos de potencial hídrico e de mineração socialmente responsável, além da educação geoambiental em níveis regionais e nacional além de estarem capacitados para prosseguirem seus estudos no nível de Pós-graduação, podendo atuar na educação em nível superior em diferentes cursos das áreas ambiental e geociências.

O PPC do curso atende às imposições legais da regulamentação da profissão de Geólogo e de Engenheiro Geólogo, dessa forma, facilita o desenvolvimento de habilidades do egresso como: o interesse e capacidade técnica e teórica de atuação em Ciências Geológicas e para trabalho de campo; visão abrangente das Geociências e de suas interações com ciências correlatas; pleno domínio da linguagem técnica geológica associada com a comunicação com outros profissionais e com a sociedade; conhecimento das ciências exatas que permita, abordagens quantitativas e multidisciplinares das informações geológicas; familiaridade com informática, especialmente no tocante às técnicas de geoprocessamento. Dessa forma, os egressos do Curso de Geologia estão habilitados a trabalhar em levantamentos geológicos básicos, planejamento territorial, Geologia de Engenharia, mineração, água subterrânea, Geologia Ambiental, pesquisa científica (em várias áreas do conhecimento) e educação em nível superior.

Para que o profissional adquira o perfil teórico-prático desejado em Geologia, a formação prioriza o ensino nos eixos temáticos relacionados com:

* O conhecimento dos elementos teóricos, históricos e metodológicos que levaram ao estabelecimento do campo epistemológico da Geologia.
* A possibilidade de relacionar o conhecimento geológico aos aspectos econômicos, ecológicos, sociais e ambientais, a fim de colaborar nas discussões sobre mudanças globais e regionais e participar na gestão em Ciência & Tecnologia e Administração pública e empresarial.
* O acesso a técnicas e tecnologias de fronteira como o sensoriamento remoto, sistemas de informações georreferenciadas ou mapeamento 3D, juntamente com a ênfase no trabalho de campo que se constitui, na formação desses profissionais, um conjunto de procedimentos essenciais para a obtenção, organização e representação de informações.
* A visão de Ciência do Sistema Terra, que requer formação sólida em ciências básicas, orientadas para o entendimento dos processos físicos, químicos, biológicos, geológicos e climáticos que operam no passado, presente e futuro da História do Planeta.
* A formação integrada obtida por meio da combinação de conhecimentos provenientes de diversas áreas das ciências naturais e sociais, a qual deverá propiciar aos novos Geólogos condições adequadas para trabalho em equipes multidisciplinares, crescentemente requeridas pela indústria, órgãos públicos e centros de pesquisa.
* A formação de um profissional capaz de manter a ética de atuação profissional, que inclua a responsabilidade social e a compreensão crítica da ciência e educação, como fenômeno cultural e histórico.

Dessa forma, o egresso desenvolve, entre outras, as seguintes competências:

1. Capacitado para realizar mapeamento geológico, tais como: trabalhos topográficos e geodésicos, atividades essas essenciais para todo tipo de pesquisa básica para obras de engenharia ou atividades econômicas desenvolvidas na região amazônica ou outras regiões geográficas. Levantamentos geoquímicos e geofísicos, estudos relativos às ciências da Terra, trabalhos de prospecção e pesquisa para a cubagem de jazidas e determinação de seu valor econômico, a qual também tem estreita relação com a importância econômica de jazidas minerais na região Norte do Brasil. Atuam ainda no ensino de ciências geológicas, emissão de parecer em assuntos legais relacionados com a especialidade, realização de perícias e arbitramentos referentes às matérias citadas.

2. Pode planejar, executar, gerenciar, avaliar e fiscalizar projetos, serviços e ou pesquisas científicas básicas ou aplicadas que visem ao conhecimento e à utilização racional dos recursos naturais e do ambiente à níveis locais, regional e nacional.

3. Pesquisar e otimizar o aproveitamento tecnológico dos recursos minerais e energéticos sob o enfoque de mínimo impacto ambiental, primando pela responsabilidade socioambiental.

4. Pesquisar novas alternativas de exploração, conservação e gerenciamento de recursos hídricos, uma das muitas riquezas naturais da região amazônica.

5. Fornecer as bases para o planejamento da ocupação urbana e para a previsão e prevenção de riscos de acidentes por desastres naturais e aqueles provocados pelo homem, como exemplos comuns na região amazônica como deslizamentos de margens de rios, as chamadas popularmente de “terras caídas”, enchentes e enxurradas, comuns em período de intensificação de chuvas locais, e outras vulnerabilidades que as populações podem sofrer.

6. Desenvolver métodos de ensino e pesquisa das Geociências voltados tanto para a melhoria do desempenho profissional como para a ampliação do conhecimento em geral, desenvolvendo a popularização das geociências como uma forma de democratizar as informações geológicas de forma a favorecer o conhecimento das populações locais e regionais sobre a importância de se conhecer as geociências e como ela se relaciona com o dia a dia dessas populações.

7. Desenvolver e aplicar métodos e técnicas direcionadas à gestão ambiental.

8. Atuar em áreas de interface, como a Tecnologia Mineral, Ciências do Ambiente e Ciências do Solo.